

LETRAMENTO CRÍTICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: ANALISANDO AS REPRESENTAÇÕES FEMININAS NEGRAS NA MÚSICA POP BRASILEIRA

Alverbênia Maria Alves de Lima ¹

Joaquim Junior da Silva Castro ²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar as representações femininas negras na música pop brasileira, buscando refletir sobre como essas representações sociais são construídas e podem ser interpretadas no contexto sociocultural, contribuindo para o letramento crítico dos alunos da educação básica. Fundamentam nossas discussões: (i) os estudos de gênero e raça, que discutem a interseccionalidade (Akotirene, 2019); (ii) o letramento crítico (Freire, 1996, Kleiman, 2012, Rojo, 2009) e (iii) a Teoria das Representações Sociais, a partir de estudos de (Moscovici, 2012, 2015; Marková, 2000, 2017; Abric 2001 e Jodelet 2001, 2015). A metodologia adotada é qualitativa, com uma abordagem interpretativa, baseada na análise de conteúdo de letras e videoclipes de artistas da música pop brasileira. Foram selecionados exemplos de artistas reconhecidas no cenário nacional musical, como Iza e Karol Conká, para identificar padrões de representações. As análises revelam duas principais representações femininas negras na música pop brasileira. A primeira é a da mulher negra empoderada, que desafia os estereótipos tradicionais e reivindica sua autonomia. A segunda representação é a da mulher negra como símbolo de resistência cultural, que utiliza a música como forma de denúncia e expressão política, especialmente em relação ao racismo e às desigualdades sociais. Essas representações revelam as propostas e negociações entre o mercado cultural e as demandas por maior visibilidade, ou seja, revelam como o mercado cultural e, sobretudo, o musical tem tratado as questões de representatividade. Sendo assim, levar essa reflexão para a sala de aula contribui para o desenvolvimento do letramento crítico dos alunos, estimulando a reflexão sobre estereótipos, identidade e diversidade na mídia.

Palavras-chave: Letramento Crítico, Educação Básica, Representações Sociais, Música Pop, Representação Feminina Negra.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará - CE, prof.alverbénia@gmail.com;

² Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará - CE, coautor1@email.com;

